

Festival Nacional de Teatro

Fentepira ampliada

A 6ª edição do evento chega mais cedo e já confirma participação de grandes artistas

EVELINE ZERIO
Da Gazeta de Piracicaba
eveline.zerio@gazetadepiracicaba.com.br

Mais do que uma mostra de espetáculos. É um encontro de artistas, uma troca de informações e um ganho cultural para a cidade. Essa é a definição do Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba), que será aberto amanhã (28) no Teatro Municipal Dr. Losso Neto. A sexta edição do evento, que acontece até o dia 6 de novembro, traz grandes novidades e já coloca o festival entre as grandes mostras de teatro do país.

Pela primeira vez, o Fentepira terá o cargo de curador, assumido por Antônio Chapéu, do Andaimteatro Unimep. A ideia é que a cada ano um membro da comissão organizadora seja indicado ao posto. "Também neste ano, o festival chega mais cedo. Anteriormente acontecia em novembro, o que coincidia com a época de provas e trabalhos dos universitários, que é considerado um dos nossos principais públicos. Outra novidade é que o Fentepira foi ampliado e em 2011 serão dez dias no total, em vez de oito. São dez peças de teatro, além de uma mostra paralela dos espetáculos e a realização de oficinas", disse a secretária municipal de Ação Cultural, Rosângela Camolese.

O orçamento desse ano também mudou: serão R\$ 78 mil investidos na realização do festival, sobretudo para a hospedagem e alimentação dos grupos selecionados. "O ano passado foram R\$ 60 mil. Esse ano o orçamento já é maior e para 2012, a intenção é que chegue a R\$ 100 mil, tanto para o Fentepira, quanto para outros festivais que já estão inseridos no calendário de Piracicaba, como o Piradanza (Festival de Dança de Piracicaba) e o Festival de Música Erudita", completou Rosângela.

SERVIÇO

6º Fentepira

acontece de 28 de outubro a 6 de novembro, com mostras principais todos os dias às 20 horas, no Teatro Municipal. Todas as atividades são gratuitas, inclusive as oficinas e debates. Mais informações pelo site: www.fentepira.com.br.



A secretária Rosângela Camolese e o curador Antônio Chapéu em meio a comissão organizadora do evento

MAIS

Melhor dos melhores

"A produção de peças teatrais no Brasil vem aumentando e com isso a qualidade também melhora. Tivemos dificuldades em escolher as dez peças que integrariam o Fentepira. Espetáculos premiados ficaram de fora, mas fizemos o nosso melhor e todos os públicos serão contemplados", disse Antônio Chapéu.

A abertura oficial acontece no teatro municipal às 20 horas de amanhã, com a música do Grupo de Viola As Piracicabanas e com o espetáculo Um Dia Ouvi a Lua, da Cia Teatro da Cidade, de São José dos Campos. Sábado (29) é a vez do espetáculo Átridas, do grupo pH2 e no domingo (30), o espetáculo escolhido é Contos Proibidos de Antropofocus, da Cia Antropofocus, do Paraná. O Casarão de Turismo recebe a peça Canteiro, às 11 horas também no domingo. Segunda-feira (31), os atores Henrique Streter e Fábio Espósito encenam À Meia Noite um Solo de Sax na Minha Cabeça, de Mário



Um Dia Ouvi a Lua, atração que abre oficialmente o 6º Fentepira

Bortolotto, também no municipal. A primeira atividade paralela acontece hoje (27), às 19h30, no Educacamos! Ponto de Cultura, com a exibição de curta-metragem Onde Moram os Anjos e do longa Dzi Croquettes. Dia 31, no Ponto Garapa é a vez de Luis Carlos Moreira discutir políticas públicas em cultura.

Para Chapéu, o Fentepira tem um importante papel entre os festivais nacionais. "Mesmo ainda na sexta edição, o Fentepira já figura entre os principais e já marca presença com as ativida-

des que são realizadas. Um exemplo claro disso é a nacionalização. Buscamos cada vez mais inserir grupos nacionais e esse ano contamos com a participação de espetáculos vindos do

Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo".

DIVERSIDADE

A maioria dos espetáculos, que recebeu a inscrição de 168 peças

EM CENA

Artistas de peso

O ator Henrique Streter, do grupo Parlapatões, confirmou presença. Fábio Espósito, palhaço brasileiro no Cirque de Soleil, avisou também que vem. O dramaturgo Luís Alberto de Abreu, roteirista da minissérie Hoje é Dia de Maria, subirá ao palco. Tem espaço ainda para Jorge Amado, Mário Bortolotto, Franz Kafka, Tonico e Tinoco, Patativa do Assaré e Paulo Freire.

É cultivando nomes consagrados que Piracicaba celebra a sexta edição do Fentepira (Festival Nacional de Teatro de Piracicaba). A programação contém 26 atrações gratuitas, entre a mostra principal e paralela, do dia 28 de outubro a 6 de novembro.

A exemplo dos anos anteriores, continuam após os espetáculos os debates entre os grupos selecionados, plateia e membros da comissão debatedora. "Mas não haverá mais premiações com entrega de troféus porque nosso objetivo não é a competitividade e sim festejar o encontro dos artistas e mostrar o que há de melhor para o público", disse Fátima Monis, membro da comissão organizadora.

de 12 estados brasileiros, acontece no Teatro Municipal Dr. Losso Netto, que além dos espetáculos abriga workshops. No entanto, o Fentepira terá eventos na mostra principal na praça José Bonifácio e Casarão de Turismo da Rua do Porto. "Locais como o Cemitério da Saudade, Educacamos! Ponto de Cultura e Ponto de Cultura Garapa vão receber as atividades paralelas, essas são denominadas de Cenas sem Fronteiras", afirmou Chapéu.

O 6º Fentepira é uma realização da Prefeitura do Município de Piracicaba, por meio da Semac (Secretaria Municipal da Ação Cultural). São apoiadores a Apitel (Associação Piracicabana de Teatro), Sesi, Senac, Sesc, Tusp Piracicaba, Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba) e Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).